

# Agência AutoData

autodata.com.br

Serviço Diário de Informação Automotiva | 2 de fevereiro de 2017 | Edição 3 996 | Ano 16

## Vendas de cotas de consórcio de leves devem crescer em 2017

Expectativa é que os resultados sejam parecidos com o ano anterior. Mudança de comportamento do consumidor é um dos motivos para o aumento da procura.



Executivos acreditam em mudança no modelo de negócio, diz pesquisa da KPMG

VW pode recuperar liderança global.  
GM corre por fora.



# Vendas de cotas de consórcio de leves devem crescer em 2017

Sinais tímidos de retomada econômica e necessidade de planejar a compra fazem com que esta modalidade de pagamento fique mais atrativa

Aline Feltrin | [alinefeltrin@autodata.com.br](mailto:alinefeltrin@autodata.com.br)

As vendas de novas cotas de consórcio para veículos leves e o volume de participantes nesta modalidade de pagamento a prazo tiveram bom desempenho em 2016 e seguirão em crescimento este ano, acredita a **ABAC**, Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio.

No acumulado de janeiro a dezembro houve aumento de 10,2% no volume de cotas vendidas e de 6% no número de participantes ativos diante do resultado de idêntico período do ano anterior.

De acordo com Paulo Rossi, presidente da entidade, “percebemos, também, que o consórcio



Divulgação

tornou-se ferramenta importante para os consumidores que estão mais atentos e preferem planejar a compra”.

Para ele o aumento no índice de confiança do consumidor, a redução da taxa Selic e a inflação controlada são sinais que apontam para um mercado mais aquecido em 2017. Outro motivo que tem feito o consórcio se destacar das demais modalidades é porque funciona como poupança para os consumidores e isso aumenta sua atratividade diante de um cenário de crise econômica.

E, para as concessionárias, a maior procura pelo consórcio representa garantia de vendas futuras.

As análises feitas pela assessoria econômica

da **ABAC** com as administradoras associadas reforçam a confiança no aquecimento deste segmento de negócios em 2017, não somente pela retomada lenta e gradual da economia. Na visão da entidade a busca pela educação financeira, que é um dos pilares de iniciativa social do Banco Central, será importante para repetir bons resultados. Por isso a agenda do BC de 2017 prevê ações voltadas para a cidadania financeira do brasileiro com o objetivo de ampliar o conhecimento da população sobre o assunto.

“A retomada da confiança dos consumidores gera expectativas positivas para a economia, que deverá ser observada no segundo semestre de 2017. Considerando os consumidores que analisam, comparam e planejam seu futuro há a possibilidade de repetirmos os resultados alcançados em 2016.”

Seguindo este cenário o Consórcio Honda acompanhou esta linha em 2016 e seus dirigentes esperam incremento de novas adesões nos próximos onze meses. Os resultados de 2016 superaram a estimativa prevista, com crescimento de 42% em vendas de cotas. A Honda Serviços Financeiros anunciou que para este ano o crescimento será de 30%.

Ricardo Tomoyose, presidente da empresa, observa que “o consórcio aparece como uma alternativa segura porque oferece a vantagem de comprometer o cliente apenas com parcelas mensais que cabem no seu orçamento, além da ausência de juros mais altos, comuns no financiamento”.